



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.696

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elías, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elías, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a sexagésima nona ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata de vinte e quatro de outubro, em razão dos vereadores possuírem cópias, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a apreciação das atas dos dias vinte e seis e trinta e um de outubro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 379/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.º 3.237 e 3.238/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 380/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a mensagem n.º 023/2023, que trata de projeto de lei n.º 052/2023, cuja ementa: "altera a Lei Municipal n.º 750, de 27 de junho de 2011, que versa sobre a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, especialmente quanto à reorganização do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência, e dá outras providências". Poder legislativo: moção de congratulação n.º 078/2023, autoria vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, "requer moção de congratulação ao senhor Silvestre Campbell de Carvalho". Após leitura e não havendo discussão, o presidente colocou em votação quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a moção de congratulação n.º 078/2023 aprovada por unanimidade. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez duas indicações: levantamento e cadastramento de entidades, organizações sociais e pessoas do município que trabalham com enfrentamento à desigualdade social; campanha contra o tabagismo e também voltada ao não uso de bebidas alcoólicas por menores de dezoito anos de idade. O vereador Nilde Hipólito Filho indicou a retirada do entulho localizado ao



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

lado da lixeira no final da Rua Comendador Miranda (após a linha férrea), bairro Centro. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou estudo para a instalação de quebramolas na Rua Prudente Alves de Carvalho no Distrito de Ribeirão de São Joaquim. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez três indicações: reforço da ronda nos espaços públicos de lazer, principalmente nos horários dos projetos esportivos; encaminhamento de ofício ao Batalhão da Polícia Militar solicitando o reforço na ronda nos horários dos projetos; e manutenção da iluminação da quadra poliesportiva do bairro Jardim Polastri (reforço de indicação realizada no ano anterior). O presidente indicou a intensificação da campanha "novembro azul"; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite quem assiste assiste a gente em casa, é boa noite nobres vereadores! Seu presidente, é venho na tribuna aqui né fazer um resumo da fala do senhor na na última sessão que teve né é eu escutei bem né algumas coisas o senhor tem razão né às vezes a gente falta um pouquinho de instrução né, mas isso aí é o jeitão meu mesmo é esse é meu jeito e não vai mudar mesmo né. Teve uma palavra que o senhor fala que a gente fala demais fala falácia eu não entendo muito disso eu já falo demais né pro pessoal entender. E que tiver que falar mesmo é sobre a população o que tá acontecendo que esse governo sem vergonha que tá aí que seu irmão comanda né, que é o prefeito Aluísio né a sacanagem que faz com um funcionário público pros enfermeiros eu vou falar, essas obras aí mal acabada, um monte de irregularidade nessas obras aí isso aí é meu dever fiscalizar e eu tenho que falar mesmo né; é meu jeito caipira ce entendeu nunca falei que eu sei falar bem né eu falo do meu jeito né. Então seu presidente quando o senhor chegou e falou é na gestão do vereador Zé José Denilso que era presidente né que ficou um monte de é de projeto do senhor que ficou arquivado e não sei que tem, isso eu não tenho nada a ver com isso não eu tenho que a eu tenho a ver é com a gestão do senhor aqui o que aconteceu lá na gestão dele o senhor tem que resolver com ele se ele não fez não subiu o projeto do senhor o que ele fez eu não sei eu tenho é a ver com o senhor que o senhor que tá aqui e no ano que vem vai ser o vereador André né, que tomara que a gestão dele seja igual ao do Zé Denilso igual do William a gestão tranquila né que atende os vereadores porque a gestão do senhor aqui tá difícil pra gente tá. Isso eu falo mesmo eu sinto isso na pele tudo que a gente vai pedir aqui pela



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Câmara aqui a gente tem que tá brigando tem que tá discutindo lá embaixo lá e fora outras coisas que eu falo que eu não trago aqui pra cima né que tem que ser resolvido aqui dentro da Casa que o senhor que é o comandante nosso aqui, então eu não trago nesse microfone; é aí o senhor tem que resolver com ele. E aí a outra coisa que o senhor falou né sobre o projeto aí eu não sei tem um consultor jurídico aqui do nosso lado né é o direito do senhor, o senhor tem as pessoas que que auxilia o senhor tanto faz aí no celular ou senão que tá aí pra trás aí da parede aí é o direito do senhor como tem o direito todos outros vereadores ter auxílio aqui também. O senhor falou que que não vota né no projeto né o senhor justificou aí é por causa da sessão solene eu não sei se o senhor tem alguma algum uma birra né com quem vai ser homenageado eu não sei isso aí já é coisa do senhor com a família e eu vou falar pro senhor olhar o regimento o senhor não vota né o senhor desempata então quer dizer eu não concordei com que o senhor falou. A outra que o senhor falou aí eu te falo né porque né eu não sabia né quando a gente vê o ônibus né escolar levando as pessoas né pra pra faculdade alguma coisa e logo a gente pensa né aí eu até peço desculpa com a secretária Ivone eu falei que o ônibus estava chovendo lá dentro o senhor falou que é do desenvolvimento econômico, muito obrigado que eu não sabia dessa a gente vai indo a gente nunca aqui a gente nunca sabe a gente vai aprendendo; e o secretário né que é o Renato que o senhor falou ele não fez mais que obrigação dele, é uma pouca vergonha ce entendeu?!; se tá chovendo dentro do ônibus é claro que se é ele que é o responsável ele tem que ver isso né tem que consertar o ônibus né; ah, o a empresa, mas e o contrato quem que é responsável pelo contrato? É ele ué! Ele tem que mais se acionar o negócio e acontecer igual já aconteceu é da de ter barata dentro duma van aí ó foi resolvido pela educação; aconteceu do duma motorista bater lá pro lado do Campo Alegre bater com criança dentro do carro, não foi uma vez não graças a Deus né não aconteceu nada foi resolvido né; aconteceu outros fatos aí que ficou por baixo debaixo dos panos acidente de carro, ce entendeu, com um monte de motorista a; aí aconteceu dois acidente aí com o Beto Régis pegou ele de de exemplo né deixou ele encostado aí muito tempo não sei se resolveram, mas pegou o cara de exemplo; e os outros caras que tombou com a van ali pro lado aí de Joaquim Leite aí com criança dentro? E a pedrada que um cara tomou aí que eu tô sabendo aí num carro aí que que aconteceu? O cara tá trabalhando! Eu não falo o nome aqui que eu não tenho nada a ver, ce entendeu, com motorista não tenho nada



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a ver com funcionalismo público aí ce entendeu quem que tem que ver é o secretário que tem que ver o que que tá acontecendo. E outra coisa, seu presidente, o senhor falou que a gente que eu venho aqui é que eu falo que eu me informo lá fora e depois venho que eu não informo direito, eu informo direito sim mais uma vez desculpa o senhor né que eu, não deu pra imprimir aqui que a minha secretária tá doente né. Sabe por que que ela tá doente seu presidente ela não tá aí? É o mioma dela que a prefeitura não resolve até hoje desde quando seu irmão assumiu, a Secretaria de Saúde não chamou ela pra operar. Cadê ela? Não tá vindo trabalhar tá acamado não tá conseguindo botar o pé no chão; não só ela como a Cristiane também que é assessora do Zé Denilso tá com o mesmo problema ce entendeu; aí a saúde tá boa, aí eu falo aqui eu sou falastrão que eu falo demais? Eu venho aqui falar as coisas que é verdade! Cadê ela? Vai lá você vê só como é que ela tá acamada lá, toda inchada, usando fralda você pensou! Olha que situação! Aí a saúde tá boa com o senhor Lucas né? É o secretário de saúde de parabéns. Aí o senhor pegou e falou pra mim né o negócio sobre que eu falei dos contrato é da educação é dos porteiro e das cozinheira né eu tô ali no meu celular não deu pra imprimir né os contrato e o contracheque. Lá no contrato lá uma cozinheira ganha dois mil seiscentos, dois mil é dois mil seiscentos sessenta oito reais e sessenta e quatro isso no contrato. E o senhor pegou falou aqui que eu errei falando que o que o cozinheiro ganhava mil reais é certo não ganha menos não pode ganhar menos do salário. Aí o senhor vê bem, senhor presidente o bruto mil duzentos e cinco ponto um (1.205.1), aí o líquido né mil cento e vinte e um ponto é oitenta e dois centavo (1.121.82). Tem gente que no contracheque, sendo que o senhor falou às vezes a pessoa faz empréstimo, não dá nem pra fazer um empréstimo tem contracheque com mil e cem, ce tá entendendo, eu vi os desconto e tudo. Então eu não tô falando mentira, ce entendeu, olha o olha o valor. E pra onde que vai o restante do dinheiro? Se tá lá no contrato o contrato foi feito ele deve ter tirado o prestador deve ter tirado né porque ele vai botar firma ele tem que ganhar também ele não pode perder, mas só que tem que não pode registrar um valor desse que a pessoa tá ganhando e não ganha. Os contracheques tá ali o desconto é mínimo muito pouco ce tá entendendo o que tá acontecendo. Aí eu volto falar de novo o coitadinho que varre rua né que é concursada até no escritório precisa de um cartão de alimentação o cartão é de cento e dez reais, cento e dez reais! Ah, mas a gente não pode ver isso senão vai dar impacto aqui no orçamento. Aí a gente pega outros



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

contratos de alugueis chega a um milhão de reais, alugueis parado a gente pega outros contratos que já foi registrado aqui de veículos né e de ônibus de ônibus absurdo! Aí o coitado que precisa alimentar dentro de casa um comprimento se não fazer uma hora extra como que ele vai comer, fala para mim? Se você for no mercado com cem reais, não com dez reais, porque dez reais até aí pra comprar pão né se for comprar uma manteiga e uma coisa você não dá você tem que comer o pão seco. Aí o cara chega recebe no final do mês tem que pagar aluguel né não faz hora extra o pessoal quase não faz hora extra precisa de fazer um comprimento com cento e dez se você for no mercado você não consegue comprar nada não compra nem uma bolsa. Aí eu falo demais? Eu venho aqui pra mostrar a realidade o que que tá acontecendo em Quatis! Aí a gente vê umas obras né porque o prefeito não fez nenhuma obra ele tá mais que a obrigação de fazer a manutenção pro pelo dinheiro que é arrecadado no nosso município não sei se é cento e poucos milhões agora eu não sei quanto que é, mas os senhores sabe. Aí a gente vê abrindo ali no Centro né aqui mesmo nessa rua aqui abrindo arrumando o banheiro é obrigação se tá entupido emendaram ali perto da casa do João ali perto da autoescola né o esgoto na rede pluvial é errado foram falar ligaram assim mesmo. Isso tá certo? Não tinha um fiscal do lado, ce entendeu, da obra. Aí eu falo pintaram as porta, pintaram lá a Clínica da Família eu fui lá ver a reforma era três portas que tá quebrado de novo né se gastaram um dinheiro gastaram dinheiro na elétrica, aí eu falei assim: pintaram aqui dentro? Que eu vi a parede. Não, não pintaram aqui dentro isso foi lá pro lado de fora. Aí eu fui lá ver nas grades lá tudo enferrujado, aí eu tô falando demais!? Aí o senhor falou do ônibus né. Parabéns! Se eu não venho aqui falar do ônibus quase um milhão de reais de manutenção ele tá no Portal da Transparência não é eu que tô falando, tá lá pra todo mundo ver. O ônibus eu tenho foto do ônibus parado na prefeitura, o ônibus tem que andar. Eu passei essa semana eu vi o ônibus lá em Joaquim Leite. Isso bato palma, tá certíssimo! Um ônibus daquele não pode ficar parado ele tem que aprofundar pro lado de de Glicério, ele tem que aprofundar pro lado de São Joaquim indo pra zona rural tem que coisa pro um valor desse de um ônibus desse, não pode ficar parado. Aí eu venho aqui trazer falácia que nem vocês falam né, que eu falo muito, tô errado!? Se é minha obrigação! Eu vim aqui eu ganhei meus votos foi que as pessoas acreditaram em mim sabe como é que eu sou, ce entendeu, do trabalho que eu fiz das outras vezes né. Então por isso que eu tô aqui senão eu não tava, ce tá entendendo,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

igual todos outros vereadores porque alguém colocou aqui confiando na pessoa senão não tava aqui e se eu chegar aqui pra mim ficar quietinha ali. Aí o senhor sabe o que vai acontecer seu presidente seu irmão que é o prefeito e só dando parabéns? Ele não vai consertar igual consertou o ônibus, ele não vai lá na Água Espalhada porque o meio ambiente tinha falado que não ia abrir o ribeirão agora tá abrindo o ribeirão lá na Água Espalhada, abriu atrás do Brizolão; e o meio ambiente tinha falado que não e nisso tinha os ofício tudo se os cara não vem a população tem que fazer o que o pessoal da Água Espalhada fez vim aqui cobrar e cobrar dos senhores. Olha o que que os senhores fizeram? Levaram lá no pé do prefeito e não resolveu? Aí eu que tô errado, eu que sou falastrão? Eu tenho que falar mesmo se eu falei alguma coisa se tá incomodando o senhor tá incomodando seu irmão tá incomodando secretário eu não tô nem aí o negócio é andar com a cabeça erguido e falar o que que acontece dentro dessa cidade, falar pra população né esses contratos absurdo. Agora os senhores devem tá sabendo. Isso vai entrar aqui um requerimento pra saber do lote lá embaixo do hospital famoso aí do prefeito, que bate no peito que foi algumas coisas que é recurso próprio. Olha o que eu tô ouvindo no meu ouvido, alguns vereadores já conversaram comigo que tá escutando, que aquilo tá embargado por causa de inventário. E o que que foi gastado lá se foi verdade, e aí dinheiro nosso? Isso foi falado eu não sei se é verdade, mas eu tenho que trazer aqui pra população saber né! É uma boa o hospital? É uma boa o hospital. Nunca aqui nesse microfone eu falei que é ruim um hospital porque as porque as pessoas aqui em Quatis tá passando e não tá resolvido tão na fila: tem gente com catarata, tem gente tá com mioma, tem gente tá com o joelho em casa já tem três anos esse governo tá aí e não foi resolvido! E como como que eu vou chegar no microfone desse e não vou falar né? Um projeto pra subir aqui pra cima é um sacrifício que eu tenho que brigar com meus amigos né, que é vocês que são os parceiro aqui, querendo o que? Um projeto subir pra saber se vai voltar ou não! Põe pra votar, apreciar se não votar gente é obrigação do vereador votar ou sim ou não; eu não vou ficar com raiva de ninguém aqui não, a família não vai ficar com raiva porque fala assim ó: não é merecido, não é merecido ce tá entendendo quando não é votado que aceito o não daqui um projeto é reprovado porque alguém achou que não é merecido. Até se for comigo vou aceitar, vou conversar com a família aqui ó: foi lá o projeto não foi não foi merecido e isso não acha, isso não é errado, cara né! Nós precisamos aqui consultor



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

jurídico, nós precisamos do pessoal nessa Câmara aqui, ce entendeu, já tá acabando a gestão do senhor aí né eu não sei se o senhor fez um bom trabalho, eu não sei se as pessoas tão satisfeito. Eu não tô satisfeito por algumas coisas né que eu pontuo aqui, eu espero que o outro que vem né que é o André vereador Jabuti vem aí que faça diferente que o senhor ce entendeu que acompanha a cabeça do William que vê o que o Zé Denilso fez né foi mil maravilhas, mas que foi um começo tudo que é um começo é maravilha tudo quando vai chegando ao final vai se apertando né que cada um escolhe o seu lado isso é direito de cada um, cara, de cada um se um quiser ir pra direita ele vai se quiser ir pra esquerda ele vai isso é de cada um não vai fazer mal. E se nós não tiver aqui mais outros vão fazer a mesma coisa isso não vão acabar só que tem que por enquanto que eu tiver aqui eu vou falar mesmo, eu vou denunciar mesmo e na próxima semana eu vou voltar aqui falando outras coisa, ce entendeu, o que que tá acontecendo que a Secretaria de Obra não tá fiscalizando, ce tá entendendo, e vocês passam lá e vê e fica quieto aí vai falar que eu tô falando demais. Só isso só, seu presente muito obrigado"! Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei complementar n.º 008/2023, autoria executivo municipal, "autoriza o município de Quatis-RJ a conceder os serviços públicos de transporte coletivo, urbano e rural, de passageiros e dá outras providências", parecer conjunto n.º 077/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente colocou em discussão quando ocorreu as falas dos vereadores a seguir: Nilde Hipólito Filho falou aos pares que o projeto é bom e lembrou que sempre diz para acompanhar a Prefeitura de Passa Vinte que oferta o transporte gratuito, porém apresentou questionamento relativo ao artigo terceiro quanto ao tempo de concessão de vinte anos e propôs diminuir para cinco anos a fim de experimentar a firma que entrar e verificar se trabalhará de acordo. Luiz Fernando do Nascimento Faria concordou com a observação do vereador no artigo terceiro considerando o mandato eletivo em quadriênio, porém falou sobre o parâmetro de concessão pelo período de vinte anos exemplificando a licitação ocorrida no município de Resende; concordou com a realização de análise da proposição do colega. André Gomes Martins colocou o tempo de vinte anos como concesso visto a necessidade de garantia frente ao alto investimento da empresa. Sugeriu pedido de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vista ao projeto para realização de estudo quanto ao questionamento apresentado pelo par. Willian de Carvalho Rosário reconheceu a importância da colocação assim como a impossibilidade de mensurar a qualidade da empresa antes da licitação de acordo com o edital que possibilitará fiscalização e cobrança junto à prestadora de serviços visando o atendimento de qualidade à população. Nilde Hipólito Filho concordou com a fala do vereador André e quanto ao colocado pelo vereador Willian relatou a dificuldade de acontecer a fiscalização a exemplo de casos ocorridos em municípios vizinhos, como a questão do ar-condicionado no Rio de Janeiro. Alex Miller Alves d'Elias aludindo à fala do vereador André afirmou que vinte anos é praxe em todas as cidades em razão do alto investimento e demora para retorno; colocou que o intuito do projeto é atender a população concordou com o apontamento do vereador Willian; em seguida suspendeu a sessão por cinco minutos para as bancadas conversarem considerando as duas proposições apresentadas pelos vereadores Nilde e André, emenda e pedido de vista ao projeto. O presidente retornou com a sessão, se dirigiu ao vereador Nilde indagando sobre a emenda apresentada e de pronto o vereador respondeu que conforme acordado e em razão do pedido de vista retiraria a proposta de emenda. Ato contínuo, o presidente colocou o pedido de vista ao projeto de lei complementar n.º 008/2023 em votação sendo aprovado por unanimidade. Finalizada a ordem do dia e na ausência de inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário registrou: o envio dos ofícios n.º 083/2023 e n.º 084/2023, sendo um direcionado ao Centro LGBTI+ no município e outro à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer; a realização do bate-papo com o Will nos bairros Boa Vista, Nossa Senhora do Rosário e Céu Azul; a visita ao Programa Ambiente Jovem e acompanhamento do Programa Limpa Rio, ambos no município. Informou que a pedido dos moradores encaminhará ofício ao executivo municipal solicitando a inclusão da Rua Naldir Laranjeiras, bairro Nossa Senhora do Rosário, na escala de limpeza urbana. O vereador André Gomes Martins saudou todos os espectadores remotos e presentes. Relatou a oportunidade de acompanhar algumas obras do município e ouvir demandas de munícipes na presente data, o que considera muito importante. Parabenizou a cidade de Porto Real pelo aniversário de vinte e oito anos falando sobre a importante parceria firmada com o município de Quatis; parabenizou aos funcionários Ana Maria e Yago aniversariantes do mês. Agradecimentos ao prefeito



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pelo trabalho que vem apresentando e reconheceu a necessidade de melhorias. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Parabenizou ao vereador André pelo discernimento do pedido de vista ao projeto. Com relação ao relato do presidente sobre o arquivamento de seus projetos reconheceu o arquivamento, mas ressaltou que o ele (presidente) esqueceu de informar que os arquivamentos ocorreram devido a visão de veto apontada pela procuradora da Casa em razão de inconstitucionalidade lembrando os diversos vetos que projetos de autoria do presidente sofreram. Com relação ao contrato que o município possui com o Clube Náutico, totalizando cento vinte mil reais ano, perguntou o porquê de o projeto do vereador André (que compõe a base do governo) se desloca até o município de Porto Real; apontou que até o presente momento não visualizaram nenhuma atividade relacionada ao esporte no local citado; sobre os acordos com quantias robustas propostos pelo governo Aluísio, tais como o ônibus, alugueis de carro e alugueis disse que pra quem sabe ler um pingô é letra, mas os pares falam que o prefeito está trabalhando. Ao colega citado (André) pediu a verificação das colocações apresentadas dizendo que poderia reprimi-lo caso não fosse favorável. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Agradecimentos ao vereador André pela postura e discorreu sobre a importância do projeto para os munícipes, principalmente da zona rural, lembrando que sempre traz o assunto ao plenário e exemplifica com o atendimento feito pelo município de Passa Vinte; pediu participação na conversa que tratará do projeto e ponderou quanto ao tempo de concessão que considera amplo demais. Em seguida abordou o Programa Campo Forte votado pela Casa e relatou os diversos questionamentos apresentados pelos moradores da zona rural informando que aprofundará o assunto visto os relatos recebidos sobre não atenderem aos pequenos produtores e as pessoas mais humildes entre outras questões como a localização do maquinário. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente e os espectadores presentes e remotos. Com relação ao pedido de vista apresentado pelo colega reconheceu a importância de maiores informações e propôs reunião na próxima quinta-feira às treze horas para análise e andamento do projeto. Neste momento o presidente interrompeu informando que eram dois dias para vista do projeto e o vereador agradeceu a lembrança apontando que devido a extensão da matéria e a necessidade de buscar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

informações não teria problema colocá-lo na sessão de terça-feira. Relembrou a reunião ocorrida há um mês (dia três de outubro) quando ele e os vereadores André e Carlos Alberto conversaram com o secretário Lucas sobre o piso da enfermagem. Sendo assim, pediu ao gestor citado o envio da mensagem visto que este se comprometeu a enviá-lo anteriormente e até a presente data não o fez, e também em respeito e atenção aos diversos pedidos dos profissionais da área que prestam serviço no município. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e se colocou favorável ao pedido de vista ao projeto que trata de matéria importante para os munícipes, principalmente da zona rural que tem dificuldade de locomoção até a zona urbana. Reconheceu a importância de concessão municipal a fim de possibilitar a fiscalização pelos vereadores assim como a responsabilização da empresa mediante descumprimento do contrato. Quanto ao aniversário da cidade lembrou indicações realizadas no ano anterior, tais como desfile cívico comemorativo conforme ocorrido no aniversário da cidade de Porto Real. Sobre o desfile disse que juntamente com a Lei que dispõe sobre obrigatoriedade de execução do Hino e hasteamento de bandeira nas escolas fortalecem o senso cívico e moral - respeito à pátria. Também falou da indicação que trata da realização de corrida ressaltando a importância de fixar evento esportivo, cultural e recreativo no aniversário do município para entretenimento dos munícipes. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos, citou as senhoras Michi e Simone, dando boas-vindas a todos. Iniciou falando da principal função dos vereadores: fiscalizar o executivo e disse que ao achar alguma irregularidade o vereador denuncia ao Ministério Público, que apura se houve algum erro, algum dolo. Discorreu sobre o Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público, enquanto maiores órgãos fiscalizadores, analisarem as contas públicas dos municípios (análise minuciosa das contas, licitações e denúncias) e em seguida enviam para apreciação pela Câmara. Quanto ao vereador relatar a questão do aluguel e de carros disse que o Ministério Público e o Tribunal de Contas fiscalizarão e enviarão as contas públicas para Câmara apreciar. Após externar alegria informou que as contas do prefeito do ano de dois mil e vinte e dois está com parecer favorável, ou seja, teve aval do Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público. Com relação ao vereador achar um absurdo, disse que é direito de cada um. Mas ressaltou que o maior órgão fiscalizador concluiu a regularidade das contas. Relatou visitas as seguintes obras com o vereador André: Rua D no



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Alto Paraíso, Rua Bela Vista - construção de uma pequena galeria para coleta de água - uma obra esperada há mais de dez anos, Terreirão - obra avançada e no ginásio - onde conversaram com o encarregado que falou sobre a possibilidade de entrega até o final do ano. Após explicar que falácia é a tentativa de ludibriar, relembrou o projeto de lei que tratava da regularização de casas sobre o qual o vereador Nilde falou que o prefeito queria desapropriar as casas da Vila. Perguntou quantas casas foram desapropriadas e quantas famílias foram beneficiadas com o habite-se no valor irrisório/simbólico - ressaltando o alto valor do documento. Finalizou informando não ter nada contra o vereador e nem contra ninguém, pois cada um defende o que acha certo e quando fala apenas coloca o seu ponto de vista. Repetiu ao prefeito Aluísio sobre confiar no trabalho dele, por ser um trabalho sério afirmando que se incomoda deve continuar porque está no caminho certo. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia nove de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário